

Jornal do Médico®

Ano XXIII, nº 210/2026 revista impressa [Outubro] Dia do Médico, nova gestão AMC

Dr. Álvaro Madeira Neto
Vice-Presidente AMC 2026-2029

Dra. Izabela Parente
Presidente AMC 2026-2029

Mala Direta
Básica

24.750 \$B50051.00 - 08/12/2017

Correios



NOVA GESTÃO DA AMC assume com a missão de **FORTALECER A MEDICINA**



Oftalmologia
Cearense em
Expansão:
Os Frutos de um
Biênio Histórico
na SCO



Gestão
2024-2026
da ASBAI-CE
celebra
Conquistas
Históricas



Unimed Sobral
Dr. Tadeu
Rodriguez de
Carvalho
Pinheiro Filho:
Exemplo
que Inspira



Nova Ressonância Magnética

Inteligência Artificial: ✓
Redução até metade do tempo.

Maior espaço no equipamento: ✓
Mais conforto e tranquilidade.

EXAMES REALIZADOS

Ressonância Magnética 1,5t e 3,0t

Tomografia Computadorizada Multislice

Ultrassonografia com Doppler

Densitometria Óssea

Histerossalpingografia

Elastografia Hepática

Mamografia Digital

Uretrocistografia

Raio - X Digital



 (85) 3066.7900

 @clinicatrajanoalmeida

 Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE

Estacionamento gratuito e com manobrista.



**CLÍNICA
TRAJANO
ALMEIDA**
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

 www.trajanoalmeida.com.br

ESTIMADO LEITOR



ARGOLLO DE MENEZES

CEO, Editor do Jornal do Médico®

Jornalista DRT-CE 1950

Membro Honorário SOBRAMES-CE

Staff Médicos Atletas-RJ

Embaixador Médicos Poetas-SP

Fale comigo:

argollo@jornaldomedico.com.br

Siga nosso perfil no Instagram

[@jornaldomedico](https://www.instagram.com/jornaldomedico)

Em ritmo de celebração pelos 22 anos do Jornal do Médico® e pelo Dia do Médico, chegamos ao emblemático número 210 da nossa revista impressa. Na capa histórica, destacamos a Dra. Izabela Parente — terceira mulher a presidir a Associação Médica Cearense — e o vice-presidente, Dr. Álvaro Madeira Neto, que conduzirão os trabalhos da 44ª gestão da entidade no triênio 2026-2029 com a missão de fortalecer ainda mais a medicina cearense.

Mantendo a narrativa histórica, ressaltamos a SOBED-CE, que realiza o primeiro curso internacional em parceria com a Sociedade Americana de Endoscopia Gastrointestinal (ASGE), além dos balanços de gestão da ASBAI-CE (2024-2026), liderada pela Dra. Nathália Siqueira, e da SCO, sob a presidência da Dra. Ana Valéria, que consolidaram grandes conquistas para as respectivas especialidades no Ceará.

A edição traz ainda artigos especiais do radiologista Dr. Breno Almeida, da contadora Adriana Queiroz e do presidente da Unimed Integração, Dr. Fábio Cunha de Andrade, além de reportagens sobre a inovação do AlertAlergo, o expressivo balanço do Instituto São Vicente, a reflexão do acadêmico de medicina Daniel Madeira e a justa homenagem póstuma ao querido confrade e "professor dos professores", Dr. Flávio Leitão.

Completando este marco editorial, a Unimed Sobral apresenta um artigo assinado pelo nosso conselheiro Dr. Francisco Azevêdo em homenagem ao Dr. Tadeu Rodriguez de Carvalho Pinheiro Filho — um exemplo que inspira.

Convidamos você a desfrutar desta leitura e a nos acompanhar em nosso portal (jornaldomedico.com.br) e no Instagram (@jornaldomedico) para seguirmos, juntos, promovendo a boa medicina.

Nossos mais sinceros agradecimentos pela confiança e companhia ao longo de mais de 200 edições e 22 anos de história.

Aproveite a leitura e Feliz Dia do Médico!

FUNDADORES: Jornalista Juvenal Menezes (*1935 †2017) e Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes

CEO e Editor: Argollo de Menezes (DRT-CE 1950)

Jornal do Médico®, Ano XXIII, Nº 210/2026 revista impressa [Outubro] Dia do Médico e Nova Gestão da AMC

Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
Argollo | CNPJ: 24.780.958/0001-00
ISSN 2447-9233

DESIGNERS: Renan Mendes, Jonatha Sales e Vailton Cruz.

FOTOS E IMAGENS: Freepik, Sophia C. Argollo, Banco de Imagens Jornal do Médico®, SOBED-CE, AMC e Unimed Sobral.

PUBLICIDADE E PARCERIAS:
✉ atendimento@jornaldomedico.com.br

MAIS CONTEÚDOS NO PORTAL:
www.jornaldomedico.com.br

REDES SOCIAIS OFICIAIS
Instagram @jornaldomedico Facebook @jornaldomedico

CONTATOS:
Exclusivo Zap (85) 996673827
✉ atendimento@jornaldomedico.com.br

MARCA RECONHECIDA:

Academia Cearense de Medicina
Gestão Dr. Janedson Bayma
SOBRAMES Regional Ceará
Gestão Dr. Arruda Bastos
Associação Médica Cearense
Gestão Dr. Ricardo Pessoa
Câmara Municipal de Fortaleza
Req. Nº 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira e Req. Nº 3031/2024 Vereador Dr. Vicente Pinto
Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Req. Nº 860/2019 e Req. Nº 487/2024, ambos Deputado Dr. Guilherme Landim

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da Direção Executiva.

Aponte a câmera do seu celular para entrar **GRATIS** na Lista VIP



SUMÁRIO Outubro 2026



05

Diálogo, União e Futuro: Nova Gestão da AMC Assume com a Missão de Fortalecer a Medicina



10

SOBED-CE realiza primeiro curso internacional em parceria com a ASGE



12

Você e seu patrimônio estão preparados para a Reforma Tributária?



14

Homenagem In Memoriam ao Prof. Dr. Flávio Leitão: O Legado do Mestre e Confrade



20

Os Frutos de um Biênio Histórico na Sociedade Cearense de oftalmologia



24

UNIMED SOBRAL Dr. Tadeu Rodriguez de Carvalho Pinheiro Filho: Exemplo que Inspira

DIÁLOGO, UNIÃO E FUTURO: NOVA GESTÃO DA AMC ASSUME COM A MISSÃO DE FORTALECER A MEDICINA

A frente da Associação Médica Cearense (AMC), a Dra. Izabela Parente, como presidente, e o Dr. Álvaro Madeira Neto, como vice-presidente, iniciam a nova gestão 2026-2029 com a proposta de ampliar a participação dos médicos e fortalecer a atuação da entidade. Entre as prioridades estão a reaproximação com os associados, a atração de novos filiados, o fortalecimento do diálogo com as sociedades de especialidades e o desenvolvimento de projetos por meio do Instituto da AMC.

Para a Dra. Izabela, a nova gestão parte da continuidade de iniciativas já desenvolvidas, mas busca ampliar a participação coletiva. “Uma das coisas que se destacou muito foi essa reaproximação com as sociedades de especialidades. Nós queremos ainda mais. Eu diria até construirmos mais juntos com as sociedades”, frisa.

Outro compromisso é reaproximar os médicos que deixaram de frequentar a entidade e ampliar o quadro associativo. A presidente destaca que a meta é apresentar aos profissionais as atividades e os benefícios oferecidos pela AMC e, acima de tudo, garantir que eles façam parte da instituição e tenham papel protagonista nas decisões, com real sentimento de pertencimento. “Refiliação daqueles que já não participam e trazer novos associados”, resume.



Nova gestão 2026-2029 da Associação Médica Cearense

Na avaliação do Dr. Álvaro, a participação dos médicos será fundamental para a nova gestão. O vice-presidente defende que a entidade amplie sua capacidade de diálogo diante das transformações da profissão. “Nossa responsabilidade, portanto, é cuidar do presente sem perder a perspectiva do futuro”, afirma.

Entre os planos também está dar maior efetividade ao Instituto da AMC, transformando a estrutura já existente em uma frente de desenvolvimento de iniciativas. “Nós temos um instituto na AMC, legalmente ele já existe, mas nós precisamos que esse instituto se

materialize através de projetos sustentáveis”, destaca Izabela.

Álvaro também aponta a necessidade de fortalecer a entidade como espaço de conhecimento, diálogo e defesa profissional, diante de mudanças como a expansão das escolas médicas, novas tecnologias e inteligência artificial. Para ele, a AMC deve contribuir para os próximos caminhos da medicina cearense, preservando sua história e acompanhando as transformações da profissão. “A AMC deve participar desse debate não olhando apenas para aquilo que a medicina foi, mas ajudando a construir aquilo que ela deverá ser”, conclui. ●

IZABELA PARENTE ASSUME A AMC E MARCA A HISTÓRIA COMO A TERCEIRA MULHER A PRESIDIR A ENTIDADE

Natural de Fortaleza, Izabela Maria Parente Pinheiro construiu uma trajetória de quatro décadas dedicada à Medicina, à gestão em saúde e ao associativismo. Graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 1986, após iniciar a formação na UFC, escolheu a Pediatria durante a graduação. “Com a Pediatria, foi diferente. Eu diria que foi uma espécie de amor à primeira vista”, recorda.

Formada em Natal, mudou-se para Manaus, onde fez residência em Pediatria e participou da fundação da Cooperativa dos Pediatras. “Hoje, olhando para trás, percebo que são justamente os desafios que a vida nos apresenta que nos tornam mais habilidosos e resilientes”, afirma.

De volta ao Ceará, ocupou posições de liderança em diferentes instituições. Foi diretora do Hospital Infantil da Criança e do Hospital Eugênia Pinheiro, diretora Médica e Corporativa do Hapvida, superintendente de Recursos Próprios da Unimed Fortaleza e diretora de Atenção à Saúde da FAGIFOR. Além disso, foi vice-presidente da AMC e atualmente ocupa a diretoria de Comunicação e Publicação na Sociedade Cearense de Pediatria.

A experiência no cooperativismo



**Dra. Izabela Parente, presidente
da AMC 2026-2029**

**“Um dos princípios
básicos do
associativismo é
que não se constrói
nada sozinho.”**

e nas entidades médicas consolidou sua visão sobre a atuação coletiva. Em Manaus, vivenciou a importância da união entre profissionais e passou a

defender o associativismo como instrumento de fortalecimento da Medicina. “As grandes conquistas da Medicina sempre nasceram da união”, destaca. E resume sua convicção: “Um dos princípios básicos do associativismo é que não se constrói nada sozinho”.

Em outubro de 2026, Izabela assume a presidência da Associação Médica Cearense (AMC) para o triênio 2026–2029, como 44ª presidente e terceira mulher no cargo em 113 anos. “O fato de ser a terceira mulher a assumir essa presidência também representa uma grande responsabilidade e mostra que a presença feminina precisa ocupar cada vez mais esses espaços”, afirma.

Sua atuação é guiada por uma Medicina que alia ciência e sensibilidade. “Jamais podemos esquecer que a nossa responsabilidade como médicos é transformar toda essa gama de conhecimento em cuidado de qualidade para as pessoas”, afirma. Para ela, “a sensibilidade humana sempre fez e sempre fará a diferença”.

Na vida profissional, sua filosofia é marcada pela entrega e pela construção conjunta: “Naquilo em que acredito, eu me entrego por inteiro. Faço com amor, por amor, sempre buscando o meu melhor e acreditando na força de uma construção conjunta”, concluiu. ●

ÁLVARO MADEIRA NETO ASSUME A VICE-PRESIDÊNCIA DA 44ª GESTÃO DA AMC ASSOCIAÇÃO MÉDICA CEARENSE

Filho de professores universitários e da quarta geração médica, Álvaro Madeira Neto cresceu entre a medicina e a educação. Nascido no Rio de Janeiro, em 1974, passou parte da infância e adolescência em Paris, experiência que ampliou sua visão sobre saúde e cidadania. “Quem teve oportunidade de estudar também adquiriu o dever de devolver alguma coisa à sociedade”, afirma.

Formado em Medicina pela Fundação Souza Marques, em 2002, construiu trajetória além da prática assistencial. É mestre em Gestão para Competitividade pela FGV, tem MBA em Gestão em Saúde pelo Hospital Israelita Albert Einstein e especialização em Economia da Saúde pela USP, além de ser especialista em Medicina Preventiva e Social, Administração em Saúde e Auditoria Médica. Atualmente, é doutorando em Administração pela FGV.

Um capítulo marcante ocorreu em Timor-Leste, onde coordenou a implantação do primeiro Centro de Terapia Intensiva do país e participou do desenvolvimento de linhas de cuidado. A experiência consolidou uma convicção: “para cuidar bem, não basta saber medicina; é preciso saber organizar o cuidado”.

No Ceará, atuou em hospitais, gestão, assistência e educação



Dr. Alvaro Madeira Neto,
vice-presidente da AMC 2026-2029

“Nenhum indicador vale mais do que a pessoa que existe por trás dele.”

médica. Foi diretor médico corporativo da Fundação Otília Correia Saraiva e exerceu funções no Hospital São Mateus, em Fortaleza, onde também participou da estruturação de protocolos, linhas de cuidado e da implantação da UTI neurológica. Foi professor e coordenador de cursos de

Medicina. Com uma presença multifacetada na medicina, dedica-se atualmente à gestão do Hospital Antonio Prudente, aliando a prática assistencial à docência, à produção acadêmica e ao associativismo.

A experiência profissional também foi marcada pela pandemia de Covid-19, período que, segundo Álvaro, reforçou a importância da presença e da responsabilidade das lideranças diante das incertezas. “Em momentos de crise, as pessoas não esperam líderes infalíveis; esperam líderes presentes”, afirma.

Vice-presidente da Associação Médica Cearense na gestão 2026–2029, defende a aproximação com médicos, a educação continuada e o diálogo social. Para ele, “a valorização do médico precisa caminhar junto com a defesa da boa medicina e de um sistema de saúde capaz de atender adequadamente a população”.

Entre liderança e assistência, mantém como princípio a dimensão humana. “Nenhum indicador vale mais do que a pessoa que existe por trás dele”, resume. Casado com Rebeca e pai de cinco, busca na família, na leitura, na música, no mar e na vela tempo para renovar as energias. Define sua motivação: “deixar alguma coisa melhor do que encontramos”, finaliza. ●



Autor: **Dr. Ricardo Pessoa**

Presidente Associação Médica Cearense (2023-2026)

Instagram @ricardorppessoa @associacaomedicacearense



UNIÃO, CIÊNCIA E VALORIZAÇÃO MÉDICA MARCAM O ENCERRAMENTO DA GESTÃO DA AMC 2023–2026

Associação Médica Cearense (AMC) tem sua história entrelaçada à própria trajetória da medicina no Ceará. Fundada em 1913 como Centro Médico Cearense, nasceu para unir médicos e participar dos grandes debates da saúde. Ao longo de mais de um século, exerceu importante papel institucional e político na defesa da medicina e da saúde pública.

Na gestão 2023–2026, procuramos honrar esse legado e preparar a AMC para o futuro. Promovemos o ajuste financeiro da entidade e reerguemos o Outubro Médico: em sua 36ª edição, o evento reuniu mais de 1.200 participantes.

Criamos o Fórum de Educação Médica e retomamos a revista científica Ceará Médico, publicada desde 1915. Ampliamos o diálogo com as sociedades de especialidades e os gestores, por meio dos encontros “Construindo Pontes com a Gestão”. Ouvimos candidatos à Prefeitura de Fortaleza (2024) sobre suas propostas para a saúde, fortalecendo a participação institucional da AMC no debate público.

Fortalecemos a convivência e a cultura com o Arraiá dos Dotô (20º, 21º e 22º), a Mostra Musical (criada em 2025) e a exposição MedicArt.



Dr. Ricardo Pessoa, presidente AMC 2023-2026

Ampliamos empresas parceiras, crescemos cerca de 20% em associados e profissionalizamos a comunicação, com a Revista Digital AMC, grupo de WhatsApp, Site, Canal no Youtube e o perfil do Instagram que já supera a marca de 6 mil seguidores.

Com a AMC Jovem, realizamos o “Entre Especialidades”, e o projeto SABE (Suporte de Atenção Básica de Emergência) levou treinamento em RCP a escolas públicas e academias. O programa semanal da AMC na BandNews Fortaleza e Cariri passou a levar informação médica de utilidade pública à sociedade. Também estivemos presentes em congressos estaduais e no Conselho Deliberativo da AMB.

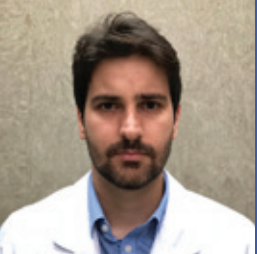
Agradecemos aos associados,

diretores, conselheiros, colaboradores, sociedades de especialidades e parceiros, em especial a gestão do Dr. Aurillo Rocha, à qual sucedemos, e desejamos pleno êxito à nossa nova presidente, Dra. Izabela Parente, que conduzirá a entidade no triênio 2026–2029.

Uma gestão passa; a instituição permanece. Que a AMC continue sendo uma casa de ciência, representação, integração e defesa de uma medicina de qualidade.

Neste Dia do Médico, nossa homenagem a todos os colegas que, com conhecimento, ética e humanidade, transformam diariamente o cuidado em compromisso com a vida.

Feliz Dia do Médico!



Autor: **Dr. Breno Almeida**

Médico Formado pela FMJ, Residência Hospital Antônio Prudente - Fortaleza/CE, Especialização no CEDIRP - Ribeirão Preto/SP e Médico Radiologista da Clínica Trajano Almeida

Instagram: @brenoalmeida

CRM/CE 12442

O RADIOLOGISTA E A MEDICINA DE PRECISÃO

Durante décadas, a radiologia foi essencialmente uma medicina de anatomia. Identificávamos lesões, descrevíamos sua localização, dimensões e características e, a partir dessas informações, auxiliávamos na definição diagnóstica e terapêutica.

Esse cenário está mudando.

A medicina de precisão busca compreender não apenas onde está uma doença, mas também seu comportamento biológico e sua provável resposta ao tratamento. Nesse contexto, a imagem médica ganha uma nova dimensão.

A tomografia, a ressonância magnética, o PET e outras modalidades de imagem já fornecem informações que ultrapassam a simples avaliação morfológica. Perfusão, difusão, metabolismo, composição tecidual e alterações funcionais podem oferecer dados relevantes sobre a biologia das doenças.

Ao mesmo tempo, técnicas como radiômica e inteligência artificial permitem extrair da imagem milhares de características que não são necessariamente perceptíveis ao olhar humano. A imagem passa, assim, a ser compreendida também como uma fonte de dados quantitativos e potenciais biomarcadores.

O radiologista terá, portanto, um



“O futuro aponta para uma radiologia menos centrada na descrição e mais orientada à caracterização, quantificação e previsão.”

papel cada vez mais integrado à medicina de precisão. Não será suficiente reconhecer uma lesão; será necessário compreender quais informações daquela imagem podem contribuir para prever prognóstico, selecionar

tratamentos e acompanhar sua resposta.

Essa transformação também modifica nossa relação com a tecnologia. A inteligência artificial não precisa representar o fim da radiologia tradicional, mas pode ampliar a capacidade humana de extrair informação das imagens.

O futuro aponta para uma radiologia menos centrada na descrição e mais orientada à caracterização, quantificação e previsão.

Talvez estejamos deixando de ser apenas intérpretes de imagens para nos tornarmos verdadeiros analistas de dados biológicos.

E essa pode ser uma das maiores transformações da história da radiologia.

SOBED-CE REALIZA PRIMEIRO CURSO INTERNACIONAL EM PARCERIA COM A SOCIEDADE AMERICANA DE ENDOSCOPIA GASTROINTESTINAL (ASGE)

Imersão em Fortaleza reunirá endoscopistas cearenses e chefes de grandes centros dos Estados Unidos, num momento em que a entidade também amplia sua presença na SBAD 2026.

A Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva – Ceará (SOBED-CE) promove, pela primeira vez, um curso internacional em parceria com a American Society for Gastrointestinal Endoscopy (ASGE). O evento acontece em 18 de novembro, das 8h às 18h, no Hotel Gran Marquise, em Fortaleza, e reúne médicos brasileiros e norte-americanos ligados a grandes centros dos Estados Unidos. São 80 vagas presenciais, com opção de participação online.

Segundo o presidente da SOBED-CE, Dr. Alessandrino Terceiro, a programação aborda o aprimoramento de exames de endoscopia digestiva, colonoscopia e ecoendoscopia, além de técnicas de ressecção de lesões do trato gastrointestinal alto e baixo. O médico destaca ainda a aproximação com chefes de grandes centros americanos como oportunidade de network para os cearenses.

“É uma mudança de paradigma para a endoscopia cearense e mostra a capacidade de articulação da entidade no sentido de promover networking internacional aos nossos associados”, afirma



**Dr. Alessandrino Terceiro,
presidente SOBED-CE 2025-2026**

Alessandrino sobre o significado do curso para a especialidade no Ceará. A iniciativa, diz ele, pode abrir caminho para estágios observacionais fora do país, sobretudo para residentes e especialistas da região.

O curso ocorre em meio à organização da Semana Brasileira do Aparelho Digestivo – SBAD 2026, congresso nacional também sediado em Fortaleza. Esta edição deve reunir o triplo de médicos cearenses na programação frente à última SBAD na capital, em 2019, e cita avanços na estruturação

do curso ao vivo e do hands-on, que acontece na Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Ao abordar os preparativos para a SBAD, o Dr. Alessandrino destaca o desafio de sediar a maior Semana Brasileira do Aparelho Digestivo da América Latina. Para o especialista, os reflexos de um evento dessa magnitude traduzem-se na aplicação prática do conhecimento, tendo a sociedade geral como a principal beneficiada pelo avanço científico.

Ao avaliar esse percurso, Dr. Alessandrino resume: “O sentimento é de orgulho pela sociedade que nós temos, que nós criamos, que nós avançamos. Estou intimamente agradecido por essa gestão ter alcançado um nível internacional e espero que se mantenha esse legado para o futuro”.

As inscrições para o curso internacional podem ser feitas pelo site da SOBED nacional, com orientações também nos perfis da entidade e da SOBED-CE no Instagram @sobed_ce; já a programação completa da Semana Brasileira do Aparelho Digestivo pode ser acompanhada diretamente no site do evento (<https://sbad.com.br/sbad2026>). ●



**NOTA
MÁXIMA**
PARA QUEM
SE DEDICA
AO MÁXIMO
PELA VIDA.

**FORMAR MÉDICOS DE EXCELÊNCIA PARA A
SOCIEDADE É UM COMPROMISSO QUE NOS ORGULHA.**

18.10

FELIZ DIA DO MÉDICO

 **Universidade
Christus**



Autora: **Adriana Queiroz**

Contadora especialista em Contabilidade Médica e

sócia da Wert Contabilidade

Instagram: @wertconsultoria | @adrianaqueiroz1305

VOCÊ E SEU PATRIMÔNIO ESTÃO PREPARADOS PARA A REFORMA TRIBUTÁRIA?

Na Medicina, ninguém prescreve antes de diagnosticar, e a lógica deveria ser a mesma na gestão da atividade médica. Diante da Reforma Tributária, a pergunta mais importante talvez não seja “quanto vou pagar de imposto?”, e sim: “estou preparado para tomar as melhores decisões diante dessa nova realidade?”

Muito se fala em “blindagem fiscal” ou “blindagem patrimonial”. A expressão chama atenção e transmite uma segurança que, na prática, não existe. Nenhuma estrutura torna faturamento ou patrimônio imunes à legislação. O que existe, na verdade, é planejamento, organização, eficiência tributária e decisões tomadas no tempo certo.

E TEMPO, NESTE MOMENTO, FAZ DIFERENÇA.

A Reforma Tributária já é uma realidade. Está na Constituição, avançou em sua regulamentação e começou a entrar na rotina das empresas e dos profissionais. A saúde recebeu tratamento diferenciado, com redução de 60% das alíquotas dos novos tributos para os serviços previstos na legislação.



Adriana Queiroz
Contadora especialista em
Contabilidade Médica e sócia da
Wert Contabilidade

REDUÇÃO NA REFORMA

60% de redução nas alíquotas dos novos tributos para os serviços de saúde previstos na legislação.

PONTO DE ATENÇÃO

“Duas clínicas com receitas semelhantes podem chegar a resultados tributários bastante diferentes.”

À primeira vista, parece uma excelente notícia. Isso não significa, necessariamente, que todo médico pagará menos impostos.

O resultado dependerá de como cada atividade está estruturada: faturamento, custos, despesas, possibilidade de aproveitamento de créditos, forma de contratação e regime de tributação. Duas clínicas com receitas semelhantes podem chegar a resultados tributários bastante diferentes.

É JUSTAMENTE NESSE PONTO QUE TERMINA A PROMESSA FÁCIL DE ECONOMIA E COMEÇA O PLANEJAMENTO.

Uma clínica com equipamentos, tecnologia, funcionários e prestadores possui realidade econômica diferente daquela de um médico que exerce sua atividade praticamente sozinho. Quem atende pacientes particulares também pode sentir os efeitos da Reforma de forma diferente de quem recebe receitas de diversas fontes. Há ainda diferenças entre quem constrói patrimônio, investe pensando no futuro e quem mantém uma estrutura elevada de custos pessoais.

Por essa razão, escolher o regime

de tributação olhando apenas para a alíquota é como avaliar um paciente por um único exame. O dado pode estar correto e, ainda assim, ser insuficiente para um bom diagnóstico. Na tributação também é assim: é o conjunto das informações que conduz à decisão mais eficiente.

É nesse momento que uma contabilidade que compreenda o médico e o seu negócio faz diferença. Não para prometer fórmulas de pagar menos, e sim para encontrar, dentro da lei, caminhos eficientes para que ele não pague além do necessário nem exponha aquilo que leva anos para construir.

Há outro aspecto importante. Esta Reforma nasce em um ambiente muito mais tecnológico. Documentos fiscais, pagamentos, apuração dos tributos e fiscalização caminham para uma integração crescente. Informações que antes eram analisadas em momentos distintos tendem agora a ser cruzadas praticamente em tempo real.

NA PRÁTICA, CORRIGIR DEPOIS FICARÁ CADA VEZ MAIS CARO.

Nesse cenário, a relação com a contabilidade precisa evoluir. Mais do que cumprir obrigações e calcular impostos, ela deve se tornar uma parceria para a saúde financeira e fiscal da atividade médica, ajudando a minimizar riscos, identificar oportunidades legais de eficiência e buscar melhores resultados.

O médico não precisa se transformar em especialista em tributação. Precisa de informações confiáveis e da segurança de estar acompanhado por quem compreende os números, a legislação e a realidade do seu negócio. Assim, pode concentrar tempo e energia naquilo que realmente importa:

PONTO DE ATENÇÃO

“Escolher o regime de tributação olhando apenas para a alíquota é como avaliar um paciente por um único exame.”

PONTO DE ATENÇÃO

“Esperar o imposto chegar para só então descobrir o impacto é uma escolha pouco prudente.”



Adriana Queiroz
Contadora especialista em
Contabilidade Médica e sócia da
Wert Contabilidade

cuidar dos seus pacientes.

É AQUI QUE REFORMA TRIBUTÁRIA, PROTEÇÃO PATRIMONIAL E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO COMEÇAM A CONVERSAR.

Quando se fala em proteger patrimônio, é comum pensar em holdings ou outras estruturas societárias. São instrumentos que podem fazer sentido quando existe indicação técnica e objetivos bem definidos. A proteção patrimonial mais consistente, entretanto, talvez comece antes: na capacidade de

produzir resultado, preservar parte dele e tomar boas decisões ao longo dos anos.

Pequenas ineficiências tributárias, custos mal administrados e decisões financeiras inadequadas, repetidas ao longo do tempo, também se acumulam. E custam caro.

Planejamento sucessório também começa, de certa forma, na construção do patrimônio: na organização financeira, na separação entre vida pessoal e atividade profissional e no pagamento correto dos tributos — sem pagar além do necessário por falta de planejamento e sem assumir riscos para pagar menos do que é devido.

Talvez essa seja uma das formas mais consistentes de proteção: não permitir que a desorganização consuma silenciosamente aquilo que levou décadas para ser construído.

A Reforma Tributária é maior do que uma mudança de impostos. Para o médico, pode ser a oportunidade de rever sua atividade, seus resultados e sua estratégia patrimonial. Afinal, os caminhos que o trouxeram até aqui podem não ser os mesmos que o conduzirão nos próximos anos.

Esperar o imposto chegar para só então descobrir o impacto é uma escolha pouco prudente. Antecipar cenários, comparar alternativas e decidir com informação é planejamento.

NA MEDICINA, PREVENIR QUASE SEMPRE É MELHOR DO QUE TRATAR. NA GESTÃO DO NEGÓCIO E DO PATRIMÔNIO DO MÉDICO, NÃO DEVERIA SER DIFERENTE.



Autor: **Argollo de Menezes**

CEO e Editor do Jornal do Médico®

jornalista DRT-CE 1950 e membro honorário SOBRAMES - CE

Instagram: @jornaldomedico



HOMENAGEM IN MEMORIAM AO PROF. DR. FLÁVIO LEITÃO: O LEGADO DO MESTRE E CONFRADE

Quando ingressei na Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (SOBRAMES - CE) como membro honorário, em 2014, passei a ter o privilégio singular de conviver de perto com o ilustre confrade Dr. Flávio Leitão. Homem de simplicidade desarmante e simpatia genuína, trazia sempre consigo a leveza de quem estava verdadeiramente de bem com a vida. Suas contribuições literárias nas edições das nossas Antologias eram presença indispensável e luminosa, marcando de forma especial cada uma das solenidades de lançamento.

Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC) na turma de 1964, especializou-se em Neurocirurgia em Porto Alegre (1965) e aperfeiçoou seus conhecimentos no renomado Tufts New England Medical Center, em Boston (EUA), em 1975. Consolidando sua dedicação à docência e à pesquisa, obteve o título de mestre em Cirurgia pela UFC em 2000.

Mestre formador de gerações, foi docente do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC, exercendo liderança



acadêmica como subchefe e chefe departamental, além de chefiar o Serviço de Neurocirurgia do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). Sua trajetória confunde-se com o próprio desenvolvimento da especialidade no estado, sendo pioneiro na incorporação de técnicas modernas no Ceará. Com atuação marcante nas entidades de classe, integrou o Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (CRM-CE), a Sociedade

Cearense de Neurologia e Neurocirurgia e participou da fundação da Sociedade Nordestina de Neurocirurgia.

Casado com dona Marimília Quevedo Esteves, o Dr. Flávio Leitão deixa um legado eterno de sabedoria e amor aos filhos Flávio Filho, Ana Maria, André e Manuela; aos netos Eliezer Filho, Flávia, Zé Neto e Maria Teresa; às noras Thayse e Gil; aos genros Maninho (Eliezer) e Juarez; além de inúmeros amigos, alunos e confrades. ●

Mensagem da presidente da SOBRAMES-CE, Dra. Sidneuma Melo Ventura:

“Francisco Flávio Leitão de Carvalho: perfil fidedigno de um mestre, porque não ensinou apenas o que sabia, mas o que vivia. Sua vida é a maior lição que deixa a todos.”

Na SOBRAMES e nas demais arcádias que honrou edificando o legado que nos deixou, estará sempre presente — pois sentir é mais do que ver, e sua memória será eterna, amado confrade e ilustre professor.”

Jornal do Médico®

Mais de 200 edições
valorizando a boa prática médica!



Digital



Impresso



Aponte a câmera
do seu celular

@jornaldomedico

jornaldomedico.com.br

(85) 996673827



Autor: **Dr. Fábio Cunha de Andrade**
presidente da Unicred Integração

NINGUÉM FAZ MEDICINA SOZINHO

Quando decidi ser médico, foi uma escolha muito pessoal. Naquele momento, eu ainda não sabia quantas outras decisões viriam pela frente, da formação à especialidade e aos rumos da carreira. Com o tempo, aprendi a lidar com a responsabilidade de cada uma delas. Também percebi que, na medicina, nada do que construí de mais importante foi feito sozinho.

Essa percepção começou ainda na formação. Na faculdade, foram professores e colegas que me mostraram o valor da troca. Na residência, vieram as dúvidas compartilhadas e as jornadas intensas. Mais tarde, na prática profissional, passei a fazer parte de equipes em que cada pessoa contribui com seu conhecimento. Ou seja, mesmo quando a decisão final cabe ao médico, há uma rede de competências que sustenta aquele momento.

Na minha caminhada, aprendi a valorizar essas relações. A medicina exige estudo contínuo e também disposição para reconhecer que o olhar de outro profissional pode ampliar o nosso. Em situações complexas, essa troca não diminui a autonomia do médico. Talvez uma das maiores demonstrações de maturidade profissional seja reconhecer quando o olhar do outro pode ampliar o nosso.



Dr. Fábio Cunha de Andrade
presidente da Unicred Integração

“...mesmo quando a decisão final cabe ao médico, há uma rede de competências que sustenta aquele momento.”

O paciente também faz parte dessa construção. Em cada consulta, estabelecemos um vínculo no qual conhecimento técnico e escuta caminham juntos. Afinal, não tratamos apenas exames, sintomas ou diagnósticos. Cuidamos de pessoas que chegam até nós com suas histórias e seus receios.

A dimensão coletiva da medicina ultrapassa o consultório. Instituições, hospitais, sociedades médicas e organizações que acompanham o profissional ao longo da carreira também ajudam a criar condições para que ele exerça a medicina e planeje seu futuro.

Por isso, vejo afinidade entre a medicina e o cooperativismo. Nos dois casos, a autonomia individual convive com a construção conjunta. Cooperar não significa abrir mão das próprias decisões, mas entender que compartilhar conhecimento e responsabilidades fortalece o que construímos juntos.

Celebrar uma profissão também é reconhecer as relações que a tornam possível. A medicina sempre começa com uma escolha individual, mas ganha força quando conhecimento, confiança e responsabilidades são compartilhados. Ninguém constrói essa trajetória sozinho. ●

Seu esforço é como
o de um grande atleta.
Seu reconhecimento
e cuidado também
precisam ser.

A medicina também é luta.

É sacrifício, dedicação.

É carregar o peso da
responsabilidade.

É a cobrança de alta
performance.

Mas até os maiores atletas
precisam de cuidado.

As suas vitórias
diárias podem não ter pódio.

Mas têm aqui uma torcida
que valoriza todo o seu trabalho.

18 de outubro. Uma homenagem
da Unicred ao Dia do Médico.

Ketleyn Quadros — Judoca olímpica

Marina Klein — Médica e cooperada Unicred

UNICRED 

O VALOR
DE QUEM CUIDA



ABRA SUA CONTA

INSTITUTO SÃO VICENTE SOMA MAIS DE 1 MILHÃO DE ATENDIMENTOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026

Presente em 11 municípios cearenses, organização social destaca impacto na Atenção Primária e rede hospitalar durante a 3ª edição do ISV Summit.



A terceira edição do ISV Summit reuniu profissionais focados em construir o futuro da saúde com inovação e conexões para o crescimento do nosso setor.

O Instituto São Vicente (ISV), organização social que administra hospitais, UPAs, UBS, CAPS, CEO, maternidade e núcleos especializados em 11 municípios cearenses, registrou 1.097.451 atendimentos entre janeiro e junho de 2026, segundo 31 relatórios gerenciais das unidades sob sua gestão.

A Atenção Primária concentrou a maioria da produção: 523.711 atendimentos e 601.016 procedimentos. Urgência e Emergência somaram 220.422 atendimentos. A rede hospitalar respondeu por 320.644 atendimentos, 5.098 cirurgias e 2.271 partos. CAPS e CEO somaram 22.834 atendimentos em saúde mental e saúde bucal.

Os números foram destaques na 3ª edição do ISV Summit, que

reuniu, no dia 25 de setembro de 2026, gestores, trabalhadores, pesquisadores e lideranças para trocar experiências sobre pessoas, dados, colaboração e direitos. A edição deste ano marcou o primeiro ano de construção do Hub ISV de Inovação, período de ajustes de estrutura, escuta constante das equipes e testes práticos nas unidades. O evento leva esse acúmulo ao público: soluções amadurecidas ao longo do ano deixam de ser experiência interna e passam a circular pela rede, consagradas (ideia de reconhecimento e mérito) nos cases apresentados na disputa deste ano. 1.º lugar AURORA – Fluxo institucional integrado (Rede Pontos de Luz) Unidade: HMAGR, Caucaia, 2.º lugar: PCP FLUXO ZERO – Plano de Capacidade Plena, Unidade: HMAGR, Caucaia, e 3.º lugar: Renata Késsia e Hiago Cunha, Ideia: da avaliação à ação:

escalas de riscos para um cuidado obstétrico no pódio da premiação.

“A gestão eficiente, aliada à qualidade do atendimento, explica os resultados do semestre e sustenta o SUS e a gestão pública em saúde, em parceria com secretarias municipais, hospitais, UPAs, UBS, CAPS e maternidades”, afirma Dr. Vinicius Linhares, presidente do ISV.

Em clima de celebração do Dia do Médico, a instituição reconhece e parabeniza os médicos das unidades sob sua administração. Esses profissionais cobrem plantões em hospitais e UPAs, atendem nas UBS e conduzem as cirurgias e os partos registrados no levantamento — trabalho que, para o ISV, responde tanto pelos números do semestre quanto pela confiança da rede pública nos municípios atendidos. ●



Autor: **Dr. André Peixoto**

Sócio do Coelho Bessa & Peixoto Advogados, com mais de 20 anos de atuação junto à classe médica e ao setor de saúde. Especialista em Proteção de Dados pela Data Protection Office Brasil - DPOBR

Instagram: @cbp.adv



INTEGRAÇÃO DE DADOS NA SAÚDE: BENEFÍCIO CLÍNICO OU NOVO RISCO JURÍDICO?

A saúde caminha para um modelo em que informações antes dispersas em clínicas, laboratórios e hospitais passam a compor um histórico integrado do paciente. Essa é a lógica do **Registro Eletrônico de Saúde (RES)**: reunir, de forma longitudinal, consultas, diagnósticos, exames e procedimentos, permitindo continuidade do cuidado e decisões clínicas mais informadas. Tanto para o SUS como para a rede privada, essa interoperabilidade é estruturada pela Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

O benefício é evidente. O risco também. Informações de saúde são dados pessoais sensíveis pela LGPD (Lei nº 13.709/2018). Se um histórico clínico extenso for vazado, podem surgir danos difíceis de reverter: exposição de diagnósticos íntimos, discriminação, fraudes, chantagem, engenharia social e prejuízos profissionais ou reputacionais.

Há ainda o risco do uso indevido. Um RES criado para assistência não deve se transformar, silenciosamente, em instrumento de marketing, perfilamento comercial ou seleção de riscos em seguros ou em processos



seletivos, por exemplo. A LGPD exige finalidade, adequação e necessidade (art. 6º) e restringe o compartilhamento econômico de dados de saúde e a seleção de riscos por operadoras de planos de saúde (art. 11, §§ 4º e 5º).

Para médicos, clínicas, laboratórios e hospitais, integrar-se a um RES exige mais do que conectar sistemas. É preciso saber quais dados serão enviados, para quem e com qual finalidade; adotar controle de acesso, autenticação, log e gestão de incidentes; revisar contratos e informar adequadamente os

pacientes. A Lei nº 13.787/2018 exige integridade, autenticidade e confidencialidade dos prontuários eletrônicos, enquanto a LGPD vincula falhas no tratamento e na segurança à responsabilidade por danos.

A interoperabilidade pode melhorar a medicina. Mas, quanto maior a circulação de dados, maior deve ser a governança. Nesse ambiente, decisões técnicas precisam caminhar junto com avaliação jurídica especializada em saúde, tecnologia e proteção de dados. ●

OFTALMOLOGIA CEARENSE EM EXPANSÃO: OS FRUTOS DE UM BIÊNIO HISTÓRICO NA SOCIEDADE CEARENSE DE OFTALMOLOGIA

Da formação técnica à defesa profissional, a Dra. Ana Valéria faz o balanço de dois anos dedicados ao fortalecimento da oftalmologia no Ceará.

A frente da Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) no último biênio, a Dra. Ana Valéria, 36ª presidente e 4ª mulher a liderar a instituição, encerra a gestão com ações voltadas ao fortalecimento científico, à defesa da classe, à ética profissional e à saúde ocular da população. O período também foi marcado pela interiorização das atividades, pela formação de novos profissionais e pelo compromisso com iniciativas de responsabilidade social.

Na área científica, um dos destaques foi a criação da 1ª Copa de Cirurgia do Ceará – Hands On Eyes, voltada ao treinamento cirúrgico de médicos residentes, com coordenação dos Drs. Marcelo Diógenes, Walder Braga e Javier Monteiro, e apoio da Ofta Vision Health e do Núcleo de Oftalmologia. A segunda edição consolidou a proposta de desenvolvimento de habilidades técnicas e aproximação dos residentes com a prática cirúrgica.

Os Congressos da SCO de 2025 e 2026 também ganharam novas tecnologias, palestrantes de diferentes estados, transmissão simultânea em dois palcos, apresentação e premiação de trabalhos científicos e wetlabs práticos. A programação

buscou ampliar a participação de médicos, residentes e acadêmicos, estimulando a produção científica e a discussão de casos clínicos. A Sociedade também apoiou as ligas de oftalmologia das faculdades de Medicina do Ceará e promoveu encontros com residentes para apresentação e discussão de casos.

“Ao assumir a gestão, fiz o compromisso de pautar toda a minha dedicação à Sociedade em três princípios: o estímulo à educação médica e à ciência, a defesa de classe e a ética dentro da nossa profissão. Acredito que esses três pilares foram cumpridos, sempre fomentando a formação dos residentes, dos acadêmicos e dos oftalmologistas, e isso faz toda a diferença para fortalecer a especialidade e a saúde ocular da população”, afirma.

A atuação científica também avançou para o interior, com as Jornadas Regionais da SCO e a Jornada de Oftalmologia do Cariri, levando atualização e discussão de temas da especialidade para além da Capital. No calendário nacional, a Sociedade participou das ações do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), incluindo campanhas de prevenção ao retinoblastoma, com o teste do olhinho, além de iniciativas



**Dra. Ana Valéria, presidente SCO
gestão 2024-2026**

voltadas ao glaucoma e à retinopatia diabética.

Na defesa profissional, a gestão esteve presente em convenções e reuniões do CBO, no I Fórum Nacional de Residentes em Oftalmologia (I FONARO) e no X Congresso Brasileiro de Direito e Saúde. No Ceará, promoveu o 1º Seminário Interinstitucional de Saúde Ocular na OAB-CE, em parceria com o Ministério Público e a Comissão de Direito à Saúde da OAB. A iniciativa contribuiu para as discussões que resultaram na

construção da Política Estadual de Saúde Ocular, atualmente em processo de elaboração pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e pelo comitê gestor.

A responsabilidade social incluiu o Pop Rua Jud, em parceria com a Justiça Federal do Ceará, com atendimento a pessoas em situação de rua, além de ações comunitárias realizadas com comunidades, entidades e o Lions Clube, com exames oftalmológicos, orientação em saúde, prescrição e doação de óculos. Também foram realizadas iniciativas de atenção à saúde da criança, com o teste do olhinho e apoio a instituições como o NUTEP, da UFC, que atende crianças com múltiplas deficiências, e o CAVIVER, voltado à saúde ocular e à cirurgia pediátrica.

A SCO reforçou ainda campanhas como Abril Marrom, Maio Verde, Junho Violeta, Julho Turquesa e Novembro Azul, ampliando a conscientização sobre temas como cegueira evitável, glaucoma, ceratocone, olho seco e retinopatia diabética. No campo institucional, a entidade apoiou projetos de valorização da oftalmologia, recebeu homenagem na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) e celebrou os 10 anos do programa Fila Zero, do Banco de Olhos do Ceará, e do CAVIVER.

Ao concluir o ciclo, a Dra. Ana Valéria aponta como legado o compromisso assumido com os colegas e a dedicação à especialidade. “O maior legado que podemos deixar não são as palavras. As palavras educam, as palavras constroem, mas o exemplo arrasta. Espero deixar o meu exemplo de dedicação, humildade e serviço à minha especialidade, à oftalmologia, e inspirar os próximos colegas e jovens oftalmologistas que tenham vocação para a liderança”●



ALERTALERGO: INOVAÇÃO CEARENSE A SERVIÇO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Realizado pela Dra. Lorena Madeira, com contribuição científica da Dra. Liana Jucá e colaboração em tecnologia da Dra. Ingrid Correia, o AlertAlergo reúne Medicina, pesquisa e inovação para ampliar a segurança do paciente. A solução combina dispositivo vestível (wearable) com as informações sobre as alergias do paciente que se conecta a um leitor com tecnologia Bluetooth, integrados a uma plataforma digital que permite identificar as alergias registradas, e consultar informações sobre medicamentos e reações cruzadas.

O projeto resulta de uma cooperação técnico-científica que envolve IFCE, UFC – Campus Quixadá, MCTI, Centro de Pneumologia e Alergia do Ceará e Universidade Christus.

Um dos marcos ocorreu em 25 de junho, com a visita da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Sra. Luciana Santos, ao IFCE, onde foi apresentada ao dispositivo AlertAlergo e verificar seu funcionamento. O momento reforçou o reconhecimento de uma tecnologia desenvolvida no Ceará que será de grande importância na aplicação em saúde.

Atualmente, a tecnologia está na fase de testes de usabilidade e utilidade em ambiente simulado. Após essa etapa, seguirá para a validação clínica no Centro de Pneumologia e Alergia do Ceará.

O projeto recebeu aporte de R\$ 1,4 milhão do MCTI, investimento



Esq/Dir: Dra. Liana Jucá, Ministra Luciana Santos e Dra. Lorena Madeira durante evento de apresentação do AlertAlergo no IFCE em 25/06/26

que possibilitou avanços no design, na composição elétrica, na comunicação do dispositivo e na estrutura tecnológica da plataforma. A iniciativa também conquistou o Troféu iNO.VC ArcelorMittal, na categoria voltada a soluções que moldam o futuro da inovação no Brasil.

“O AlertAlergo já reúne mais de 46mil medicamentos em seu banco de dados. O princípio ativo e as possíveis reações cruzadas são informados em tempo real, oferecendo ao médico evidências científicas para uma decisão mais assertiva”, explica Lorena.

Para a médica, a proposta tem alcance ainda maior: “Estamos

proporcionando algo inédito no mundo: informações compiladas sobre reações alérgicas a medicamentos, integradas aos cuidados assistivos. Será um grande ganho para a sociedade.

Com raízes na Medicina cearense e sustentado pela colaboração entre ciência, tecnologia e assistência, o AlertAlergo projeta uma inovação criada no Ceará para contribuir com a segurança em saúde no Brasil e no mundo. Neste Dia do Médico, a trajetória da iniciativa celebra também o papel da Medicina que pesquisa, inova e transforma conhecimento em cuidados e vidas mais seguras. ●

GESTÃO 2024-2026 DA ASBAI-CE CELEBRA CONQUISTAS HISTÓRICAS

Em retrospectiva, a presidente atual, Dra. Nathalia Siqueira, detalha o impacto das ações em favor da valorização profissional, o sucesso do X AlergoCeará e a luta pela viabilização de testes diagnósticos na rede pública cearense.

A frente da Regional Cearense da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI Ceará) nos últimos dois anos, a Dra. Nathalia Siqueira encerra o biênio destacando conquistas para a especialidade, a valorização do médico alergista e a ampliação do acesso da população ao atendimento especializado. Entre os principais marcos da gestão estão a realização da 20ª edição do AlergoCeará e o início da oferta da especialidade de Alergia e Imunologia no Hospital Geral de Fortaleza (HGF).

“Com muito orgulho e gratidão celebro a marca de dois anos à frente da presidência da Regional Cearense da ASBAI. Dar continuidade ao legado deixado desde a fundação da nossa regional pelo importantíssimo Dr. Geraldo Madeira foi um grande desafio e uma das experiências mais marcantes de minha trajetória profissional”, afirma a Dra. Nathalia.

Segundo a presidente, a gestão teve como prioridades fortalecer a especialidade, valorizar o alergista e contribuir para a oferta de um atendimento de excelência à população. Nesse período, o AlergoCeará 2026 ganhou destaque ao celebrar os 20 anos do evento, reunindo especialistas e promovendo intercâmbio



**Dra. Nathalia Siqueira, presidente
ASBAI Ceará 2024-2026**

**“Expresso toda
minha gratidão
aos meus colegas
de diretoria e aos
associados que
participaram,
apoiaram e
acreditaram em
nossos projetos.”**

científico. “Conseguimos reunir especialistas, promover trocas científicas de altíssimo nível e consolidar, mais uma vez, o nosso

Estado como um verdadeiro polo de referência em Alergia e Imunologia”, destaca.

Outro avanço apontado pela entidade foi o início da oferta da especialidade no Hospital Geral de Fortaleza. Para Nathalia, a conquista amplia a presença da especialidade na saúde pública e o acesso ao cuidado especializado. “A implantação de um especialista em Alergia e Imunologia no HGF representa um avanço, garantindo maior acesso a um cuidado especializado e firmando o nosso espaço na atenção terciária”, ressalta.

Para o próximo ciclo, a ASBAI Ceará mantém entre as prioridades a criação de um serviço para adultos no Ceará, além da expansão dos atendimentos e da viabilização dos testes alérgicos na rede do SUS cearense.

“Nenhum desses passos seria dado de forma isolada. Expresso toda minha gratidão aos meus colegas de diretoria e aos associados que participaram, apoiaram e acreditaram em nossos projetos. A verdadeira força da ASBAI Ceará reside na nossa união. Muito trabalho foi feito, mas seguiremos fortes para o que ainda vamos conquistar em prol dos nossos pacientes”, conclui. ●



Autor: **Dr. Francisco Azevêdo**

Conselheiro do Jornal do Médico® e Assessor especial da presidência Unimed Sobral
CRM/CE 2659 | Instagram: @azevedo.78



DR. TADEU RODRIGUEZ DE CARVALHO PINHEIRO FILHO: EXEMPLO QUE INSPIRA

Da inspiração na mãe enfermeira ao amor pela obstetrícia em Sobral: conheça a trajetória de vida e vocação do cooperado Dr. Tadeu Rodriguez.

O colega Tadeu Rodriguez de Carvalho Pinheiro Filho nasceu em Fortaleza, em 26 de novembro de 1986, na Maternidade Assis Chateaubriand; muitos anos depois, ele voltaria a ela como estudante de medicina.

Filho de Tadeu Rodriguez e da enfermeira Tereza Cristina, desde muito novo ele era um curioso, perguntava sobre tudo à mãe: por que ela usava roupas brancas, por que ela às vezes trabalhava à noite, o que ela fazia no trabalho... E a sua mãe lhe explicava pacientemente, com palavras que o menino Tadeu entendesse. “As roupas brancas da minha mãe, o cheiro, a vontade de ajudar os doentes me fizeram querer ser médico” (Tadeu).

O Tadeu só saiu de Fortaleza depois que se formou: cursou o ensino infantil no Colégio Tiradentes e o ensino fundamental e médio no Colégio 7 de Setembro; aos 19 anos, entrou no curso médico da UFC, colou grau em meados de 2011, em 2013 fez o PROVAB e se especializou em Medicina de Família e Comunidade.

Em 2012, o Tadeu deixou Fortaleza e foi morar em Jijoca de Jericoacoara e, até hoje, mesmo morando em Sobral, ele continua prestando serviços naquela



Dr. Tadeu, cooperado Unimed Sobral

“
*As roupas brancas
da minha mãe, o
cheiro, a vontade de
ajudar os doentes me
fizeram querer ser
médico.*
”

cidade praiana.

Relembrando: o Tadeu nasceu numa maternidade e as atividades (o cheiro, a roupa branca...) da sua mãe exerceram forte influência na vida profissional dele; então, ele decidiu se especializar em Ginecologia e Obstetrícia e, em 2017, obteve o título de especialista pela FEBRASGO. Em 2021, especializou-se em ultrassonografia em GO... No momento, o Tadeu cursa mestrado em Educação em Saúde na UECE.

O xodó do Tadeu é Jericoacoara, acho que ele nunca vai “sair” de lá; mas, depois que bebeu a água do Acaraú, se apaixonou por Sobral, mesmo sem praias. Aqui ele é membro do corpo clínico da Santa Casa, onde atua também como preceptor de internato das faculdades UFC Sobral e Uninta e preceptor da residência médica em Ginecologia e Obstetrícia.

Docente da Faculdade de Medicina Uninta, especialista em GO no CEM, obstetra do projeto social Anahid Andrade do Hospital Unimed de Sobral e médico de consultório clínico particular. São tantas atividades que alguém pode pensar se ele tem tempo para a vida pessoal e familiar.

Casado com a historiadora e

advogada Flávia Jordana, o Tadeu tem uma única filha, a Jasmim, e é apaixonado por animais desde criança; então, ele resolveu criar 4 cachorros, 2 gatos e um peixinho de aquário. A Jasmim (acho que ele também) não tem por que se sentir sozinha.

O Tadeu parece ser um homem caseiro: ele se mantém em equilíbrio com prazeres simples e práticos, dentro de casa mesmo... Além da companhia da mulher, da filha e do zoológico particular, ele ama jogos eletrônicos e fez amizade com as IAs que a internet lhe apresentou. É o bastante para o Tadeu se sentir feliz; no entanto, ele não se furta de, aqui e acolá, viajar com a família (os animais ficam em casa, claro) para conhecer novos horizontes e respirar novos ares.

De vida, o bom é viver o melhor, simples e tranquilo; e da profissão, ser (humano) e cuidar. Um resumo perfeito sobre quem é o homem e o médico Tadeu Rodriguez de Carvalho Pinheiro Filho.



Como para qualquer um de nós, médicos que optamos por atuar em cidades com infraestrutura de saúde o mais das vezes insuficiente, sempre se nos apresenta o desafio de oferecer o melhor para a demanda de pacientes, que só aumenta. Com o Tadeu não foi diferente: a precariedade ainda é muito grande, onde quer que você esteja; mas, assim como nós outros que optamos por atuar em Sobral e — mais importante ainda — nos associamos à cooperativa Unimed Sobral (o cooperativismo tem a mesma filosofia do coletivo das

formigas e abelhas: unidas, elas colaboram entre si, se protegem dos perigos e distribuem de forma equânime tudo que constroem — comparação brilhante que ele fez), essa gangorra findou balançando a seu favor, o que é muito bom para todos: Unimed, colegas cooperados, ele mesmo individualmente e a sociedade para quem prestamos serviços.

O obstetra Tadeu Rodriguez, muito novo ainda como especialista (são só 9 anos), já é um profissional de sucesso, reconhecido pelos colegas, pelas suas clientes e pela sociedade em geral. Mesmo com alguma dificuldade no caminho (qual médico não as tem?), ele continua se emocionando a cada gestação que acompanha, a cada parto a que assiste... Como se fosse a primeira vez.

Dr. Tadeu, muito obrigado por contribuir com sua expertise e com o seu caráter para o sucesso da cooperativa Unimed de Sobral. Feliz Dia do Médico! ●



Dr. Tadeu com a filha Jasmim e a esposa Dra. Flávia Jordana

FORMAR-SE MÉDICO NO SÉCULO XXI: QUANDO ESTUDAR JÁ NÃO É SUFICIENTE

Diante de uma profissão cada vez mais exigente, estudante de Medicina aposta em constância, equilíbrio e aprendizado para chegar ao CRM preparado para uma responsabilidade que vai muito além do conhecimento técnico.

Aos 53 anos, Daniel Madeira voltou à sala de aula para realizar um projeto que sempre esteve próximo dele. Filho do saudoso médico Dr. Geraldo Madeira, cresceu cercado pela Medicina. Ainda assim, foi somente como estudante que compreendeu o tamanho dessa escolha.

“Quanto mais se aprende, entendemos a verdadeira dimensão de tudo o que ainda precisamos descobrir e conhecer.”

Esse é um dos principais desafios da formação médica atual. Não somente dominar o saber sobre doenças, medicamentos e procedimentos. É preciso desenvolver raciocínio clínico, comunicação clara, equilíbrio emocional e, sobretudo, consciência da responsabilidade que acompanha cada decisão.

A evidência vem da consciência quando a teoria encontra pessoas reais. “É nesse encontro com o paciente que percebemos que todo o esforço, estudo, tem rosto, tem família, tem medo e é único. A doença deixa de ser apenas um conteúdo de prova.”

Daniel aposta na constância para chegar ao CRM o mais preparado possível. Estuda desde o primeiro contato com o conteúdo, revisa,



**Daniel Madeira,
acadêmico de medicina**

“Quanto mais se aprende, entendemos a verdadeira dimensão de tudo o que ainda precisamos descobrir e conhecer.”

erra, retorna ao assunto e acrescenta novas informações.

Com o tempo, percebeu também que dormir, praticar atividade física e organizar a rotina fazem parte do aprendizado.

A exposição é outra parte dessa formação. Apresentar trabalhos, discutir casos e enfrentar perguntas passaram a ser exercícios para uma realidade que encontrará no consultório ou no hospital. “Não nos apresentamos apenas porque já estamos prontos. Muitas vezes, é justamente ao nos expormos que começamos a ficar preparados.”

É nesse processo que ele aprende a organizar o pensamento, comunicar-se com clareza e reconhecer os próprios limites. “Aprender não é somente acumular conhecimento. É também ter coragem de ser visto enquanto ainda estamos em construção.”

Nos dias difíceis, Daniel diz não depender apenas da motivação. Recorre à persistência. O CRM, afinal, será menos uma linha de chegada do que o início de outra responsabilidade.

E, quando se pergunta por que decidiu começar Medicina aos 53 anos, encontra uma resposta construída diariamente: “Para honrar minha história sem deixar de escrever a minha própria. Para transformar conhecimento em cuidado.”

CONTRATE PLANO EMPRESA

E GANHE*:

- ✓ **Plataforma de saúde mental.***
- ✓ **Unimed Urgente: emergência 24h onde você estiver.***

**É mais do que cuidar.
É investir na sua empresa.**

Saiba mais:



*Desconto de até 25% vitalício para novas contratações empresariais de 2 a 29 beneficiários nos planos das linhas Multi e Salute.
Unimed Urgente gratuito por seis meses e plataforma de saúde mental gratuita por doze meses. Válido até 30/11/2026. Condições exclusivas para novos clientes. Consulte regulamento completo.

WERT

CONTABILIDADE | CONSULTORIA

**Soluções para a área
de saúde junto a uma
Contabilidade
focada na redução
de tributos e no
compliance fiscal e
financeiro.**

Contrate nossos
serviços e tenha a
tranquilidade de focar no
que realmente importa:
seus pacientes.

